



Primeira reunião do projeto acontece dias 22 e 23 de outubro

Ciências ULisboa coordena Portwims

Investigadores do MARE ULisboa participam em cruzeiros oceanográficos

A primeira reunião do projeto "[Portugal Twinning for excellence and innovation in marine science and Earth observation](#) (Portwims)", iniciado em setembro passado e com duração prevista até agosto de 2021, acontece na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (Ciências ULisboa) nos próximos dias 22 e 23 de outubro.

[Vanda Brotas](#), professora do [Departamento de Biologia Vegetal de Ciências ULisboa](#), é a coordenadora do Portwims, que tem como parceiros o Instituto Alfred Wegener, da Alemanha e o Plymouth Marine Laboratory, de Inglaterra.

O Portwims visa desenvolver e promover as capacidades científicas, técnicas e de inovação na área das Ciências do Mar e observação da Terra. A União Europeia através do Horizon 2020 financia este projeto, no valor de quase um milhão de euros. A candidatura ocorreu no âmbito do programa [Twinning](#), apenas 6% dos projetos concorrentes foram aprovados.

No âmbito do projeto Portwims, jovens investigadores do [Centro de Ciências do Mar e do Ambiente](#) (MARE) do polo da ULisboa, sediado em Ciências, participam no programa [Atlantic Meridional Transect](#) (AMT). É o caso de Afonso Ferreira e Andreia Tracana, antigos alunos de Ciências ULisboa e que este mês atravessaram o Equador a bordo do navio James Clark Ross. Pela 28.ª vez o AMT percorre o Atlântico com o objetivo de estudar as comunidades planctónicas e os ciclos biogeoquímicos deste oceano, ligando a observação *in situ* com a observação por satélite das propriedades óticas do oceano com o intuito de responder a questões relacionadas com o ciclo global de carbono e as alterações climáticas.

Paralelamente, também Mara Gomes, investigadora do MARE ULisboa e aluna do mestrado em Ciências do Mar de Ciências ULisboa, irá integrar em junho de 2019 a equipa do navio alemão Polarstern, que fará o percurso inverso do AMT, do sul da Patagónia até ao Mar do Norte, com o objetivo de observar a cor do mar por satélites e as comunidades planctónicas.

A par destas missões existem outras previstas. Afonso Ferreira e Catarina Guerreiro, antiga aluna de Ciências ULisboa, atualmente investigadora do MARE ULisboa, distinguida este ano com uma [bolsa europeia Marie Skłodowska-Curie](#), irão participar em janeiro de 2019 no 2.º cruzeiro oceanográfico do [Programa Polar Português](#) (PROPOLAR). Ambos irão estudar o fitoplâncton da Península Antártida, em colaboração com a Universidade Federal do Rio Grande (FURG) do Brasil.

A Península Antártica é a região do globo onde a temperatura da superfície do oceano tem registado um acréscimo mais acentuado. "A comunidade de microalgas de vários grupos taxonómicos, que constitui o fitoplâncton, é um bom indicador dado que a sua composição relativa muda rapidamente, respondendo a alterações ambientais, como por exemplo a diminuição da salinidade, devido ao degelo precoce", explica Vanda Brotas.

Informações:

DBV Ciências ULisboa | Vanda Brotas | Email: vbrotas@ciencias.ulisboa.pt | Tel: 217 500 156
Imagens, créditos e legendas disponíveis na [dropbox](#).

